



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



## Jovens futebolistas: variabilidade do desempenho motor de aceleração e salto vertical durante uma temporada competitiva

Caio Patutti\*, Thiago Maldonado, Miguel de Arruda.

### Resumo

O presente estudo teve como objetivo verificar as relações entre os testes de salto verticais e as capacidades de aceleração e velocidade em diferentes distâncias (e.g., 10, 20 e 30 metros) em atletas de futebol, para isso, foram acompanhados 15 jogadores da categoria de base, sub 17, de uma equipe profissional da cidade de São Paulo, que disputa as principais competições estadual e nacional.

### Palavras-chave:

Jovens futebolistas, desempenho motor, salto vertical.

### Introdução

No futebol estudos têm demonstrado que as ações neuromusculares de velocidade, aceleração e rápidas mudanças de direção têm aumentado ao longo dos anos, tornando o jogo mais rápido e exigindo uma maior capacidade neuromuscular de força e potência dos atletas<sup>1</sup>. Neste contexto, deve-se salientar a importância do controle sistemático das capacidades físicas de aceleração e velocidade no futebol competitivo. Entretanto, além das complicações inerentes a esses testes, as avaliações específicas de velocidade são evitadas pelas comissões técnicas de futebol, uma vez que expõe diretamente os atletas testados a um risco elevado de lesões ao longo do processo de avaliação e treinamento<sup>1</sup>. Logo, o presente estudo busca avaliar as capacidades neuromusculares (salto vertical, potência, força máxima) e suas correlações com as capacidades de aceleração e velocidade em atletas de futebol.

### Resultados e Discussão

As capacidades de salto vertical (squat jump e countermovement jump), aceleração e velocidade (teste de 10m, 20m e 30m) foram usadas para a análise deste trabalho. Através da correlação de Pearson, foi feita a análise estatística onde concluiu-se que houve uma correlação fraca de desempenho entre os testes (Dados apresentados nas tabela 1 e 2).

O que pode ter levado a isso foi o pequeno número de participantes, o curto período de coleta de dados ou mesmo que em jovens futebolistas essas capacidades pouco se relacionam.

Tabela 1 - Caracterização da Amostra dos resultados de antropometria dos atletas

	Média	Desvio
Peso	71,14	7,74
Estatura	177,80	7,23
Gordura%	11,50	1,05
SJ	33,25	4,58
CMJ	36,60	4,45
10m (tempo)	1,69	0,07
10m (km/h)	21,34	0,90
20m (tempo)	2,96	0,10
20m (km/h)	24,27	0,98
30m (tempo)	4,15	0,14
30m (km/h)	26,04	0,88

Tabela 2 - Resultados de desempenho motor nos testes de corrida e saltos

	SJ	CMJ
10m	0,192	0,301
20m	0,228	0,139
30m	0,063	0,175

### Conclusões

Conclui-se que as correlações entre saltos verticais e testes de velocidade não são estatisticamente significativas. Novas adequações metodológicas, um estudo longitudinal e com um  $n$  maior de atletas poderão apresentar dados mais conclusivos.

### Agradecimentos

Agradeço a minha família, amigos, meus orientadores Thiago e Miguel e ao que PIBIC, que financiou essa pesquisa.

1. Loturco, Irineu, et al. "Vertical And Horizontal Jump Tests Are Strongly Associated With Competitive Performance In 100-M Dash Events." Journal of strength and conditioning research/National Strength & Conditioning Association (2015).